



ÁSIA/LAOS - Pressões sobre os cristãos de uma aldeia para que abandonem a fé

Savannakhet (Agência Fides) – Os fiéis cristãos laosianos que residem na aldeia de Natahall, no distrito de Phin, dentro da província de Savannakhet (sul do Laos) estão lutando duramente para defender o direito, constitucionalmente garantido, de professar a fé cristã, assim como o direito de propriedade de suas casas. Como apurado pela Fides, oito famílias cristãs da aldeia, depois de uma série de intimidações e violências que dura mais de três meses, fizeram um apelo aos responsáveis do Escritório para assuntos religiosos do distrito de Phin, e até o momento não receberam resposta. No dia 11 de março, o líder da aldeia, Amka, com agentes da polícia distrital, convocou as oito famílias cristãs. Os funcionários humilharam os cristãos, convidando-os a abandonar a fé cristã, afirmando ser uma “fé estrangeira, de americanos”. O líder da aldeia preparou também os documentos para transferir as oito famílias, afirmando que “não há lugar para elas em Natahall”, mas os cristãos responderam que não têm intenção de se transferirem. Para força-los a se converter, o líder da aldeia declarou publicamente que os cristãos “seriam considerados responsáveis por qualquer morte ou evento adverso que acontecer entre os habitantes de Natahall”. Com efeito, segundo os idosos da aldeia, professar uma fé diferente do culto animista indígena viola costumes e crenças e pode ter efeitos nefastos. A ordem de despejo para as famílias cristãs tem data de 2 de dezembro de 2013. As famílias decidiram não ceder e levar o caso à atenção provincial e nacional, afirmando seu direito, garantido pela Constituição, de professar uma fé segundo consciência, e a liberdade de culto para todos os cidadãos laosianos. Em nota enviada à Fides, a ONG “Human Rights Watch for Lao Religious Freedom” (HRWLRF) exorta o governo laosiano a impor o respeito da liberdade religiosa, como previsto na Carta Constitucional e na Convenção internacional da ONU para direitos civis e políticos, ratificada pelo Laos em 2009. (PA) (Agência Fides 17/3/2014)